

Esta disciplina está organizada em torno de alguns problemas considerados centrais à consolidação da produção do conhecimento antropológico, contrapondo autores de diferentes épocas, inserções teóricas e contextos nacionais. Sem a pretensão de esgotar tais “problemas clássicos”, buscar-se-á refletir sobre a sua atualidade e, simultaneamente, compreender como foram enfrentados por autores de reconhecida contribuição ao campo da antropologia. À questão que orienta cada grupo de leituras, devem ser acrescidas outras possibilidades de alinhavo das reflexões desenvolvidas pelos diferentes autores a fim de potencializar abordagens alternativas.

As aulas serão sob a forma de discussões coordenadas, nas quais os alunos deverão demonstrar leitura dos textos e capacidade de interlocução com os autores: na participação cotidiana nas aulas e também na coordenação inicial de uma sessão de discussão. A professora estará atenta ao desempenho de cada um dos alunos que, junto com a assiduidade, será considerado na menção final.

A avaliação será feita a partir de trabalhos escritos sobre dois dos conjuntos de leituras agrupadas nos recortes temáticos descritos no cronograma abaixo. Os trabalhos deverão ser entregues ao longo do semestre em datas a serem combinadas e a menção final será a média simples das notas obtidas nos trabalhos escritos, acrescida da avaliação do desempenho e assiduidade em sala (em até 20%).

## LEITURAS

### **Apresentando a disciplina e a noção de “clássico” - (17/08)**

Calvino, Italo. 1994. “Por que ler os clássicos”. In: *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras.

Teixeira, Carla C.; Pedreira, Carolina. 2007. “Por que ler (esses) clássicos?” (mimeo).

### **Discussão 1: estruturas, processos e conflitos 1 - 4 sessões\* (24 e 31/08; 14 e 21/9)**

Leach, Edmund. 1995 [1954]. *Sistemas políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: EdUSP.

Gluckman, Max. 1987 [1958]. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”. In: Bela Feldman-Bianco (org.), *Antropologia das sociedades contemporâneas - métodos*. São Paulo: Global.

Turner, Victor. 1969. *The ritual process (structure and anti-structure)*. Chicago: Aldine Publishing Co. (existe tradução para o português)

Tambiah, Stanley J. 1985. A performative approach to ritual. In: *Culture, Thought, and Social Action. An anthropological perspective*. Cambridge: Harvard University Press.

\* Dia 7 de setembro: feriado, não haverá aula.

---

**Discussão 2: Estruturas, processos e conflitos 2 – 3 sessões\*** (28/9; 5 e 19/10)

- Balandier, Georges. 1993 [1951]. A noção de situação colonial. *Cadernos de Campo*. n.3. São Paulo.
- Rivera, Silvia. 2010. *Ch'ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores*. Buenos Aires: Tinta Limón.
- Chatterjee, Partha. 2004. *Colonialismo, modernidade e política*. Salvador: EDUFBA, CEAO.
- Souza Lima, Antonio Carlos. 1995. *Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil*. Petrópolis: Vozes.

\* Dia 12 de outubro: feriado, não haverá aula.

**Discussão 3: A fabricação das práticas: processos, lógicas e estruturas – 4 sessões\*** (9, 16 e 23/11)

- Elias, Norbert. 1994 [1939]. *O processo civilizador*. Vol. 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (Cap. 2)
- Bourdieu, Pierre. 2009 [1980]. *O senso prático*. Petrópolis: Ed. Vozes.
- Sahlins, Marshall. 1990 [1985] *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.(Cap. 4)
- Ortner, Sherry. 2011. "Teoria na antropologia desde os anos 60". *Mana* 17(2):419-466.

\*22 a 26 de outubro: 42º Encontro Anual da ANPOCS, não haverá aula. Reposição em aula a ser ministrada nos Seminários do DAN. Dia 2 de novembro: feriado, não haverá aula.

**Discussão 4: simbolismo, discurso e poder – 3 sessões** (30/11; 5\* e 7/12)

- Douglas, Mary. 1976 [1966]. *Pureza e perigo*. São Paulo: Ed. Perspectiva.
- Geertz, Clifford. 1991 [1980]. *Negara. O Estado teatro no século XIX*. Lisboa: Difel.
- Mbembe, Achille. 2001. *On the postcolony*. Berkeley: University of California Press.

\*Quarta-feira: reposição dos feriados.